



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**

**Autor(es):** SILVA, Juline Fernandes da; NETTO, Livian Lino; SOUZA, Marco Antônio Simões de

**Apresentador:** Juline Fernandes da Silva

**Orientador:** Marco Antônio Simões de Souza

**Revisor 1:** Cristhianny BentoBarreiro

**Revisor 2:** Denise Silveira

**Instituição:** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense

### **Resumo:**

O processo de institucionalização da educação ambiental no governo federal brasileiro teve início em 1973, com a criação, no Poder Executivo, da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), vinculada ao Ministério do Interior, tal ocorreu pela necessidade de promover a articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria socioambiental, e de potencializar a função da educação para as mudanças culturais e sociais, que se insere a educação ambiental no planejamento estratégico do governo federal do país. Porém, a educação ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização. Em tal período também surgiram os primeiros cursos de especialização em educação ambiental. Neste trabalho a educação ambiental é tratada como ferramenta do processo educativo de busca de novos valores, sensações e percepções, no e para o ambiente natural e social. Nessa perspectiva, propomos desenvolver pesquisa no campo da Educação, optando por focá-la na formação de professores, como uma contribuição e estímulo à capacidade crítica de cidadãos, tornando-os protagonistas das transformações individuais e coletivas no meio natural e social em que vivem. Portanto objetiva-se a investigação da pertinência do desenvolvimento da Educação Ambiental de forma interdisciplinar ou disciplinar em cursos de licenciatura e de formação continuada de professores. Pretendemos, assim, problematizar o desenvolvimento da Educação Ambiental, nestes espaços. Optamos por investigar tal temática em uma Instituição de Ensino Superior Federal, no campus de Pelotas do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense (IFSul), por este oferecer curso de formação de professores (licenciatura) e também cursos de formação continuada para estes na forma de especialização. Utilizamos nesta, pesquisa bibliográfica e qualitativa para a obtenção dos dados. Percebe-se com este estudo que o educador terá melhores condições de desenvolver e conduzir temáticas envolvendo a Educação Ambiental se elas forem incorporadas à programação curricular dos cursos de formação, quer como disciplina quer como conteúdo interdisciplinar, em outros termos, há necessidade de explorar os temas transversais e a própria Educação Ambiental na teoria e na prática durante a formação de professores.